



PCMG prende líder do tráfico no Aglomerado da Serra

A prisão de João Batista da Silva, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, pela Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) encerrou mais um capítulo no conflito entre grupos rivais que disputam o tráfico de drogas no Aglomerado da Serra. Segundo levantamentos, o suspeito era também procurado por tráfico interestadual, associação para o tráfico e homicídio. Contra ele, havia dois mandados de prisão em aberto, sendo um mandado por condenação e outro de recaptura.

Conforme explicou o Delegado Rafael Horácio, da 1ª Delegacia de Investigações Especializada de Furtos e Roubos, do Departamento Estadual de Investigação de Crimes contra o Patrimônio (Depatri), João Batista era procurado pelo homicídio cometido em 2010 contra um antigo líder do tráfico de uma das favelas que compõem o aglomerado. "O que mais chamou a atenção foi que, desde que começou a fugir da Polícia, o suspeito perdeu 20 quilos e realizou uma série de cirurgias plásticas para dificultar a identificação", destacou o Delegado.

João Batista é investigado há mais de sete meses pela PCMG, suspeito de liderar as atividades criminosas no aglomerado desde 2007. Ele foi preso no dia 14 de junho, no bairro Laranjeiras, município de Betim, onde tentou escapar dos policiais civis. "Quando reconheceu a Polícia, imediatamente fugiu com o carro, e os policiais foram obrigados a atirar nos pneus para obrigar a parada. No porta-malas do veículo encontramos uma mala de roupas pronta para a fuga", explicou Rafael Horácio.

Além do veículo, dois celulares e documentos foram apreendidos com o suspeito.